



Paleo RS 2008



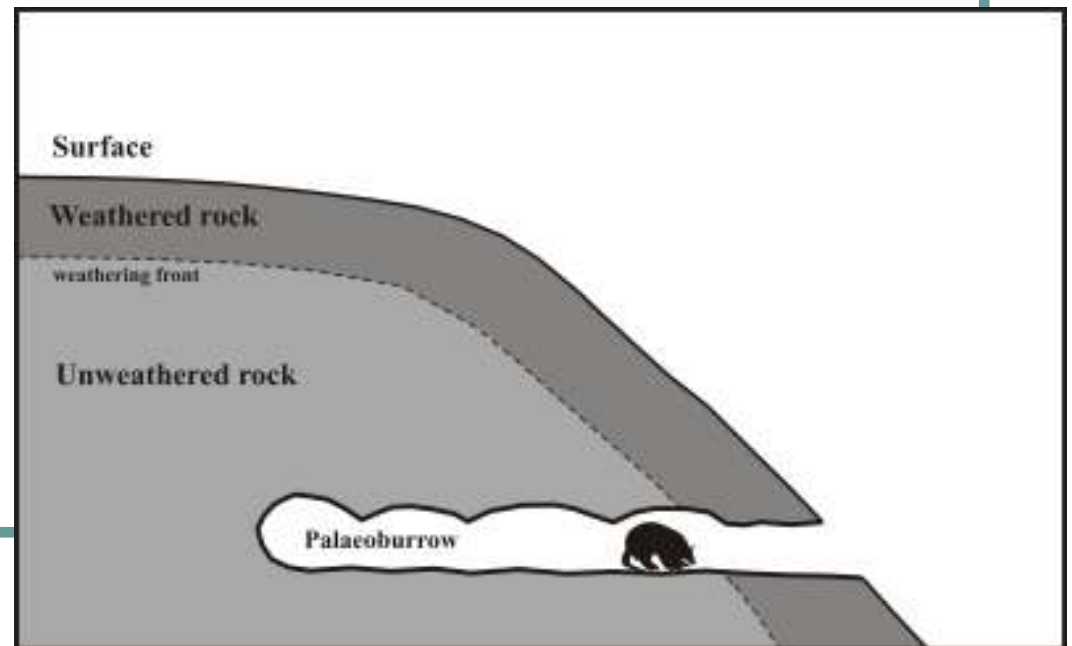
Novas paleotocas (icnofósseis) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Limite sudeste da Bacia do Paraná, América do Sul)

FRANK, H.T.; BUCHMANN, F.S.; RIBEIRO, A.M., LOPES, R.P.;
CARON, F.; LIMA, L.G.

Introdução

PALEOTOCAS:

- icnofósseis produzidos por mamíferos escavadores;
- conhecidas dos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- comprimentos preservados de até 70 metros;
- diâmetros de até 2 m.
- apresentamos as características de novas paleotocas.



Paleotoca 1

- Localizada em uma pedreira ativa (Incopel) de basalto para brita, em Estância Velha



Paleotoca 1

Altura média: 1,2 m

Largura média: 1,7 m

Profundidade: > 10 m

Preenchida em até 80%



Paleotoca 1

- preenchida por camadas alternadas de lascas de arenito caídas do teto e argila depositada por águas estagnadas

Preenchimento em perfil



Teto da paleotoca e topo do preenchimento



Paleotoca 2

- localizada em uma escavação recente feita ao lado da BR-116, em Novo Hamburgo.



Paleotoca 2

Altura
média: 0,58 m

Largura
média: 1,15 m

Profundidade:
6 m

Alternância de
câmaras e
passagens



Paleotoca 2

A toca
contém
abundantes
marcas nas
paredes



Paleotoca 2

- Bioturbações



Paleotoca 2

- Marcas de garra



Paleotoca 2

- Marcas de carapaça



Paleotoca 2

- Marcas
de arrasto



Paleotoca 3

-Localizada
ao lado da
Paleotoca 2,
em Novo
Hamburgo.

Mesma toca ?



Paleotoca 3

- Buraco no chão, preenchido por material desabado pela movimentação das máquinas.



Paleotoca 3

Altura
média: 0,45 m

Largura
média: 1,0 m

Profundidade:
2,5 m

Sem marcas
nas paredes.



Paleotoca 4

- localizada ao lado da escavação com as tocas 2 e 3, em Novo Hamburgo.



Paleotoca 4

Altura
média: 0,82 m

Largura
média: 1,11 m

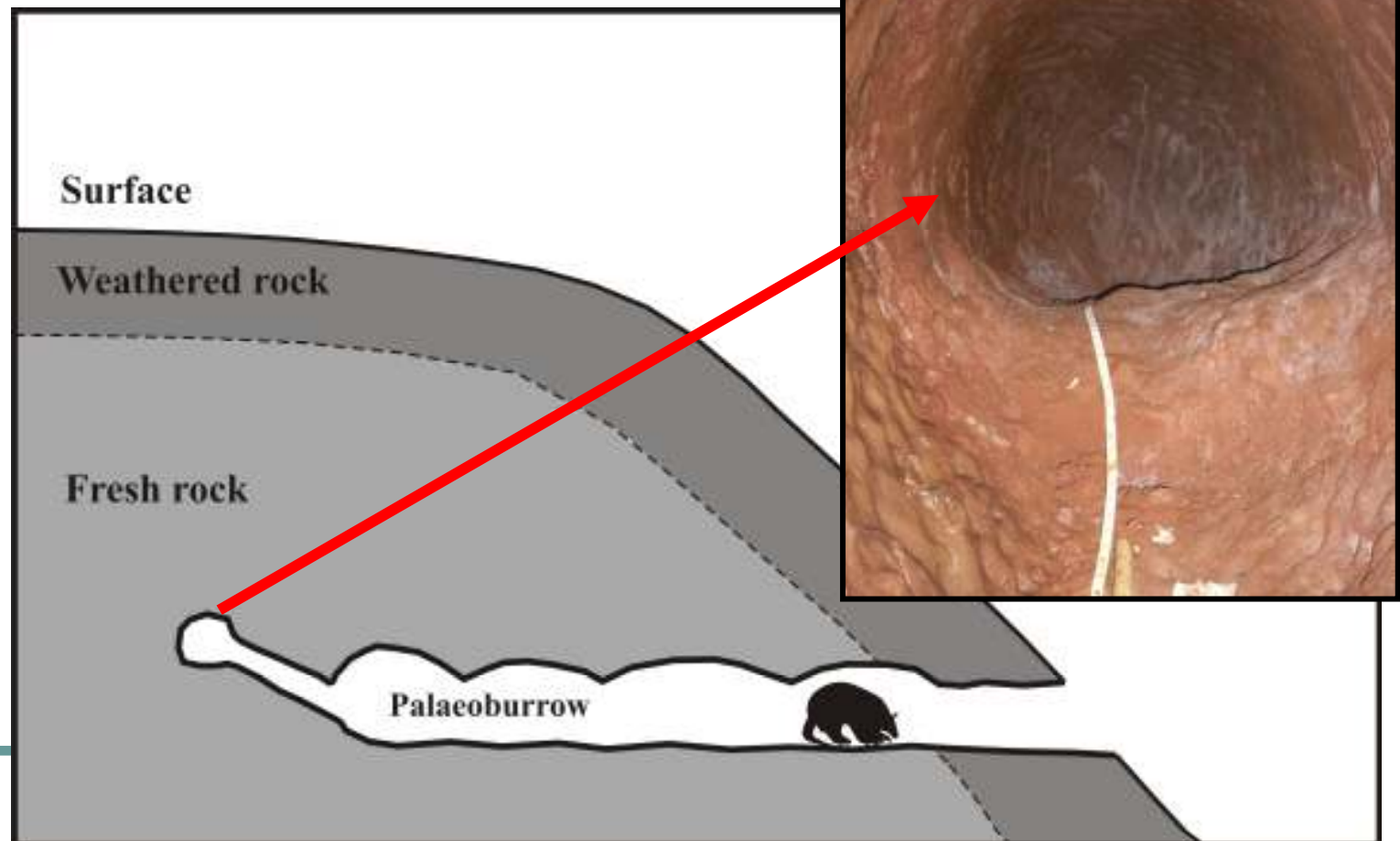
Profundidade:
11,5 m

Muitas marcas
nas paredes,
principalmente
marcas de
garra.



Paleotoca 4

- Paleotoca com diâmetro de apenas 45 cm nos 4 metros finais e uma última câmara no final.



Paleotoca 4



O porte da
toca permite
um acesso
confortável.



Paleotoca 4

Marcas
de
garra



Paleotoca 4

Marcas
de
garra



Paleotoca 4

Marcas
de
garra



Paleotoca 4

Marcas
de
garra



Paleotoca 4

Marcas de carapaça
e de arraste

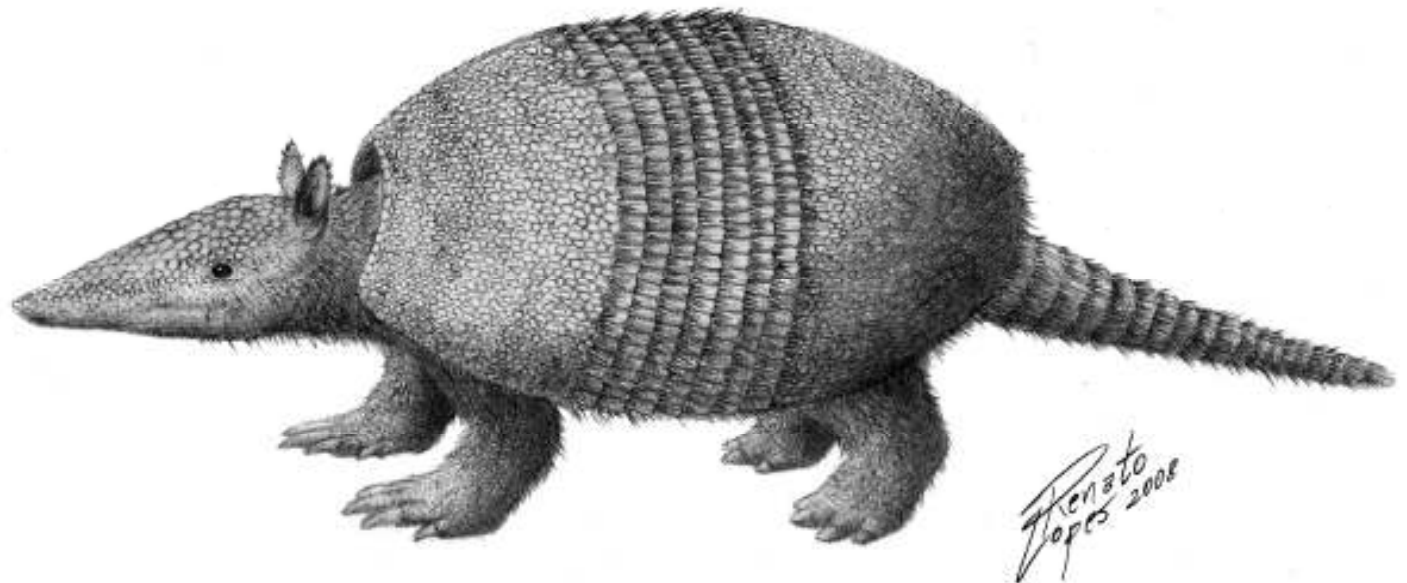


Considerações Finais - a

- paleotocas são raras e de disponibilidade breve;
- o registro das características das tocas é essencial para formar um banco de dados de boa qualidade;
- foram escavadas em diferentes litotipos, incluindo rochas sedimentares muito resistentes;
- o padrão é de uma sucessão de "câmaras" e "passagens";

Considerações Finais - b

- marcas de garra são abundantes nestas tocas;
- trabalhos futuros envolvem a correlação das marcas aos potenciais organismos escavadores.
- Possibilidades: Dasypodideos como Pampatherium, Eutatus ou Propaopus grandis



Agradecimentos:

Cléo, Jorge e equipe da Pedreira Incopel (Paleotoca 1);

Jair Weber, Enor, "Chapéu" e Igor (Paleotocas 2, 3 e 4);

Wewerton e Jorge (Paleotoca 4).

Muito obrigado.